

Avaliação *in vitro* de derivados triazólicos contra isolados de *Candida* obtidos de pacientes com desordens inflamatórias intestinais

Débora A. C. Souza¹; Ana Emília de M. Roberto²; Carlos Alberto T. Valeriano²; Reginaldo G. L. Neto³; Humberto G. Bertão⁴; Rejane P. Neves⁵.

¹Estudante de Medicina, bolsista CNPq, departamento de Micologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil. Email : campello.debora@gmail.com. ²Pós Graduação em Biologia de Fungos, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil. ³Professor do Departamento de Medicina Tropical, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

⁴Pós doutorando do Programa de Pós-Graduação em Patologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil. ⁵Professora do Departamento de Micologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

As doenças inflamatórias intestinais (DII), representadas principalmente pela doença de Crohn e pela retocolite ulcerativa, têm apresentado incidência crescente nas últimas décadas, constituindo um grave problema de saúde pública em diversos países. Fungos do gênero *Candida* têm sido associados a essas afecções tanto como fator causal, como consequência do microambiente intestinal desbalanceado. O trabalho objetivou diagnosticar e isolar leveduras de *Candida* em pacientes com DII como doença de base, atendidos no Serviço de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE), e avaliar *in vitro* a sensibilidade dos agentes etiológicos a anfotericina B e a novos triazóis através de microdiluição em caldo. Foram acompanhados 60 pacientes entre março de 2015 a fevereiro de 2016, dos quais 15 (25%) apresentaram DII associada à candidíase diagnosticada através do exame direto. Destes 15, foi possível o isolamento em cultura de sete amostras, sendo elas: três por *Candida albicans*, duas por *C. tropicalis*, uma por *C. parapsilosis* e uma por *C. dubliniensis*. Foi realizado teste de susceptibilidade antifúngica para a anfotericina B e 13 novas moléculas derivadas de triazóis, nas concentrações 0,03-16 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ e 0,25-128 $\mu\text{g.mL}^{-1}$, respectivamente. As espécies identificadas e suas concentrações inibitórias mínimas (CIM) frente à anfotericina B foram de 0,125-1 $\mu\text{g.mL}^{-1}$, classificando esses isolados como sensíveis. Testes de sensibilidade *in vitro* contra 13 derivados triazólicos não permitiram a determinação da CIM, pois a maior concentração testada não foi suficiente para inibir o crescimento fúngico. Maior espectro de concentrações e citotoxicidade dos compostos bioativos estão sendo avaliados. Estudos com novas moléculas ou novas formulações que otimizem a solubilidade de substâncias hidrofóbicas existentes são relevantes, devido o arsenal terapêutico antifúngico ser reduzido e a candidíase ser epidemiologicamente relevante em pacientes com DII.

Palavras-chave: Doença inflamatória intestinal, *Candida*, derivados triazólicos.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).